



As povoações ancandoradas e a arquitetura tradicional do Mediterrâneo

Miguel Reimão Costa | Susana Gómez Martínez |
Desidério Batista | Beya Abidi | Virgílio Lopes | Maria Fátima
Palma | Ana Costa Rosado | Comissão Organizadora
CIATMO - CEAACP

Fotos: Adriano Torres Fernandes



POVOAÇÕES ALCANDORADAS

Arquitetura e Paisagem

NOVA DATA!

MÉRTOLA, 11 e 12 de SETEMBRO, 2020

A expressão povoações alcandoradas traduz a relação entre comunidade e território na ocupação de um sítio altaneiro, que remete frequentemente para o imaginário da construção coletiva. A partir dessa relação mais primordial, é uma expressão que evoca um conjunto de manifestações culturais legíveis às diferentes escalas de organização do espaço, desde a casa à paisagem: corresponde, na maior parte dos casos, a um aglomerado denso, que retoma o desenho do lugar natural e sujeita as habitações a sucessivos processos de transformação; e está profundamente vinculado a uma paisagem de recursos limitados e práticas frugais de gestão partilhada das águas, dos solos e da vegetação.

II Congresso Internacional 'Arquitetura tradicional no Mediterrâneo Ocidental'

Mais informação em: www.camertola.pt

Organização:



Apoio:



POVOAÇÕES ALCANDORADAS

Arquitetura e Paisagem

MÉRTOLA, 11 E 12 DE SETEMBRO DE 2020

Cine-teatro Marques Duque*

O II Congresso Internacional sobre a 'Arquitetura Tradicional no Mediterrâneo Ocidental' (CIATMO) teve lugar em Mértola, nos dias 11 e 12 de setembro de 2020 (em formato misto presencial e online), e foi dedicado ao tema das povoações de cumeada, procurando beneficiar dos contributos de diversas disciplinas em diferentes contextos geográficos. Pretendia-se que, a partir da descrição de um caso de estudo específico, cada autor experimentasse uma aproximação a aspetos fundamentais do âmbito mais alargado do Mediterrâneo e do património partilhado. Com este propósito, foram privilegiadas as abordagens mais centradas nas estruturas tradicionais, não apenas na perspetiva da sua importância para a história integrada da arquitetura e da paisagem, mas também no contexto das profundas transformações dos modelos de ocupação do território que têm caracterizado as últimas décadas.

SEXTA-FEIRA, 11 DE SETEMBRO

9.30 Sessão de Abertura

Ana Paula Amendoeira. Direção Regional de Cultura
Rosinda Pimenta, Câmara Municipal de Mértola
Conceição Lopes. Centro de Estudos em Arqueologia, Artes e Ciências do Património
Cláudio Torres. Campo Arqueológico de Mértola
Miguel Reimão Costa. CIATMO

10.20 Povoados alcandorados de montanha no Mediterrâneo Ocidental Apresentação de projeto

Miguel Reimão Costa (equipa do projeto)

11.00 Pausa

11.20 Painel 1 Moderação Conceição Lopes

Virgílio Lopes, Susana Gómez Martínez, Maria Fátima Palma, Miguel Reimão Costa, Cláudio Torres. Águas de Mértola: 2000 anos de abastecimento, armazenamento e gestão da água num povoado alcandorado
Desidério Batista. A aldeia berbere de Zeroua nas montanhas meridionais da Tunísia: uma síntese das distintas expressões da cultura mediterrânea, identidade e mudança
Beya Abidi. Korbous à l'époque moderne, renaissance et extension d'un village et d'une station thermique de montagne au Cap-Bon (Nord-Est de la Tunisie)
Nouri Boukhchim. Le Géomorphosite Culturel de Matmata (Sud-est Tunisien): Paysage et Habitats Troglodytiques

12.40 Debate

[Almoço livre]

14.30 Painel 2 [videoconferência] Moderação Susana Gómez Martínez

Meriem Marzouki. Zriba, Un Village Perché du Mont Zaghoun (Nord-Est Tunisien)
Ons Najjar, Raja Gzara. Lecture architecturale, paysagère et culturelle d'un village perché - Cas de Takrouna - Tunisie
Vidal Gómez Martínez, Blanca del Espino Hidalgo, María Teresa Pérez Cano. Além da casa sem nome. Novos estudos: Constanstina.
Leila Harabi. Manières d'habiter dans les zones montagnardes de la méditerranée occidentale: recherches sur les modèles d'habitat traditionnel de Chefchaouen
Germano Germanò. La Cittadella di Gozo a Malta: un'acropoli nel cuore del Mediterraneo

16.10. Pausa

16.30 Painel 3 Moderação Virgílio Lopes

Fernando Santos Pessoa. Mediterraneidade - o espírito do Mediterrâneo
João Muralha, Sérgio Gomes, Ana Vale, Vítor Oliveira Jorge. Topografias dos recintos murados da Pré-história Recente do Alto Douro: o caso do Castanheiro do Vento (Horta do Douro, VN de Foz Côa)
José Maria Moreno Narganes, Hacomar Ruiz González, Efraim Marrero Salas, Jared Carballo-Pérez. Las comunidades de Djebel Sirwa (Anti-Atlas, Marruecos): hacia una relación entre hábitat y economía
Cláudia Gaspar. Monte Cabeço de Cardo, 226 m de altitude. Um percurso entre o Mediterrâneo e a faixa atlântica para reconhecimento dos valores do vernáculo
Mária Fernandes. Arquitetura de adobe em povoações alcandoradas portuguesas

18.10. Debate

18.40 Arqueologia Medieval Apresentação do número 15 da revista

Cláudio Torres e Susana Gómez Martínez

SÁBADO, 12 DE SETEMBRO

9.30 El proceso coevolutivo de construcción de un paisaje montaña: poblamiento y organización del territorio en Sierra Nevada (España). Apresentação de projeto

José María Martín Civantos

10.10 Pausa

10.30 Painel 4 Moderação Maria Fernandes

Marco Fernandes, Virgílio Lopes, Susana Gómez Martínez, Miguel Reimão Costa, Alexandra Gradim
Seis séculos de vivência em zona de encosta: os Antigos CTT de Alcoutim
Ana Costa Rosado. Estremoz: assentamento e habitação
Mária Isabel Lopes de Mendonça. Estruturas de fronteira: arquitetura e povoamento em Ribacõa
Jorge de Oliveira. De Marvão vê-se tudo. Assim dizia José Saramago

11.50 Debate

12.10 La casa sin nombre - una casa popular tradicional en la provincia de Sevilla de Vidal Gómez Martínez

Apresentação do livro

Teresa Pérez Cano

[Almoço livre]

14.30 Painel 5 [videoconferência] Moderação Desidério Batista

Zoulikha Ait-Lhadj. Architectural identity and patrimonialization of habitat in kabylia
Mohamed Idoudi. Un paysage patrimonial d'investissement pour un nouveau modèle de développement durable du territoire locale. Le cas des palais beylicaux reconvertis aux environs de Tunis
Blanca del Espino Hidalgo e Francisco José García Fernández. Centralidades encaramadas. Ciudades medias de las sierras béticas desde una perspectiva territorial e histórica. Los casos de Estepa y Osuna
Sameh Jebaili. Le paysage architectural et urbain andalou: Identité culturelle et héritage patrimonial. Cas du village de Testour (Nord-Ouest de la Tunisie)

15.50 Pausa

16.10 Painel 6 Moderação Miguel Reimão Costa

Filipe Mário Lopes. Os povoados Alcandorados da Cidade de Lisboa em risco
Ana Isabel Nascimento Santos. Telhados de tesouro da Ribeira de Tavira - Modelos e Tipologias de Casas Nobres entre os séculos XV e XVI
Pedro Miguel Mascarenhas de Brito. Vila da Fuzeta, entre o mar e a terra. Revelar arquiteturas, percursos e horizontes lagunares
Vítor Ribeiro. Aportamentos para a história da renovação e reabilitação urbana no Estado Novo: o Programa de Renovação Rural
Miguel Ferreira Mendes. Uma ponte construída em taipa - Sobral da Adiça, Moura
Gonçalo Duarte Gomes. Mediterrâneo: um certo genius de habitar

18.10. Debate

18.30 Encerramento

Cláudio Torres. Mértola. A investigação e o desenvolvimento local numa povoação alcandorada

*O Congresso decorrerá em sala com as condições de distanciamento e segurança recomendadas pelas autoridades de saúde. Deverá usar-se máscara nas zonas comuns.

II Congresso Internacional 'Arquitetura tradicional no Mediterrâneo Ocidental'

Mais informação em: www.camertola.pt

Organização:



Apoio:











15 **Arqueologia Medieval** ▼



EDIÇÕES AFRONTAMENTO

A CASA SEM NOME
UMA CASA POPULAR TRADICIONAL NA PROVÍNCIA DE SEVILHA
LIVRO ELETRÔNICO COMPLETO

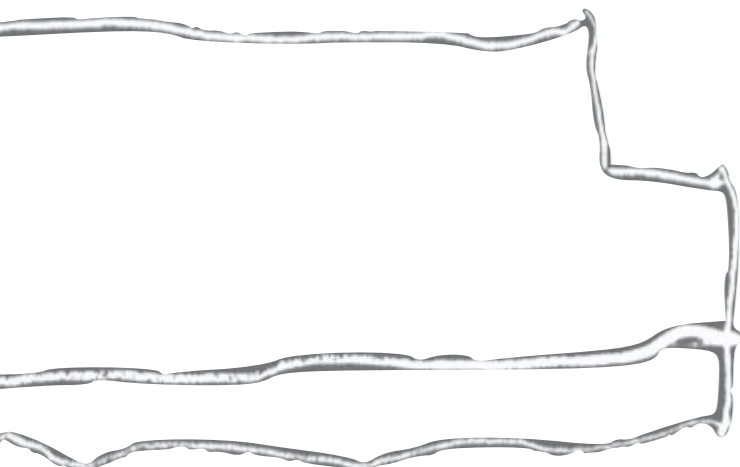


Vidal Gómez Martínez
Tradução Marta Sena Augusto



Este encontro contou, entre outras, com comunicações sobre as montanhas de Matmata, Djebel Dahar e Djebel Zaghouan na Tunísia, Cabília na Argélia, as cordilheiras do Rif, Alto Atlas e Anti-Atlas em Marrocos, a Ilha de Gozo em Malta, a Sierra Morena em Espanha, bem como as terras fronteiriças e as serras de Grândola e São Mamede em Portugal. Tal como na primeira edição, para além das conferências e comunicações, o congresso integrou outras iniciativas, como a apresentação do número 15 da revista "Arqueologia Medieval" e do livro "Casa sem nome" de Vidal Gómez Martínez, recentemente editados pelo Campo Arqueológico de Mértola.

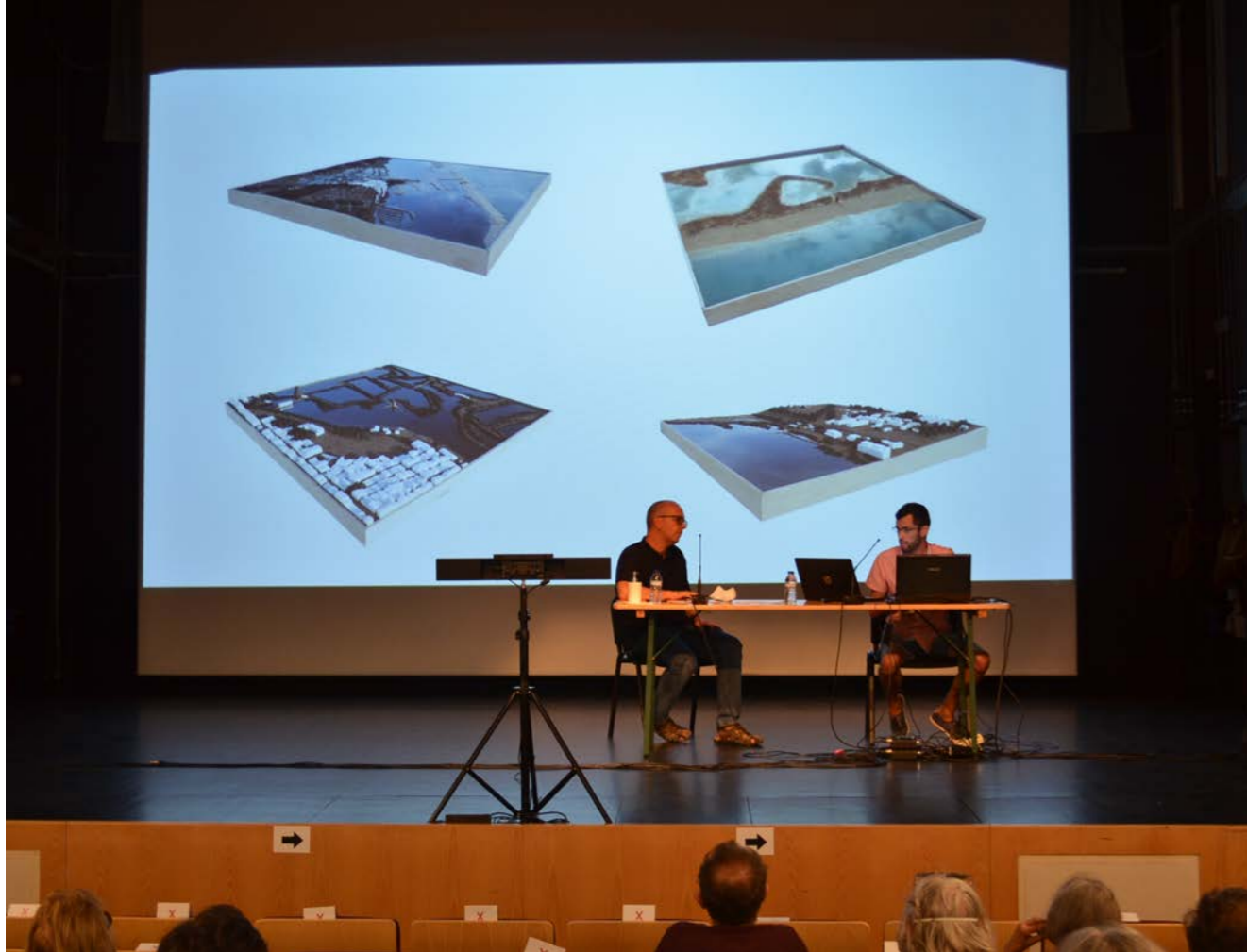
O segundo CIATMO foi organizado pelo Campo Arqueológico de Mértola, o Centro de Estudos em Arqueologia, Artes e Ciências do Património e a Universidade do Algarve, inscrevendo-se no projeto "Evolução da arquitetura doméstica nas áreas de montanha do Mediterrâneo Ocidental", realizado em parceria com o Laboratoire d'Archéologie et d'Architecture Maghrébines da Universidade de la Manouba, contando com o apoio da Direção Regional de Cultura do Alentejo, da Câmara Municipal de Mértola, do Icomos-Portugal e da Fundação para a Ciência e a Tecnologia.

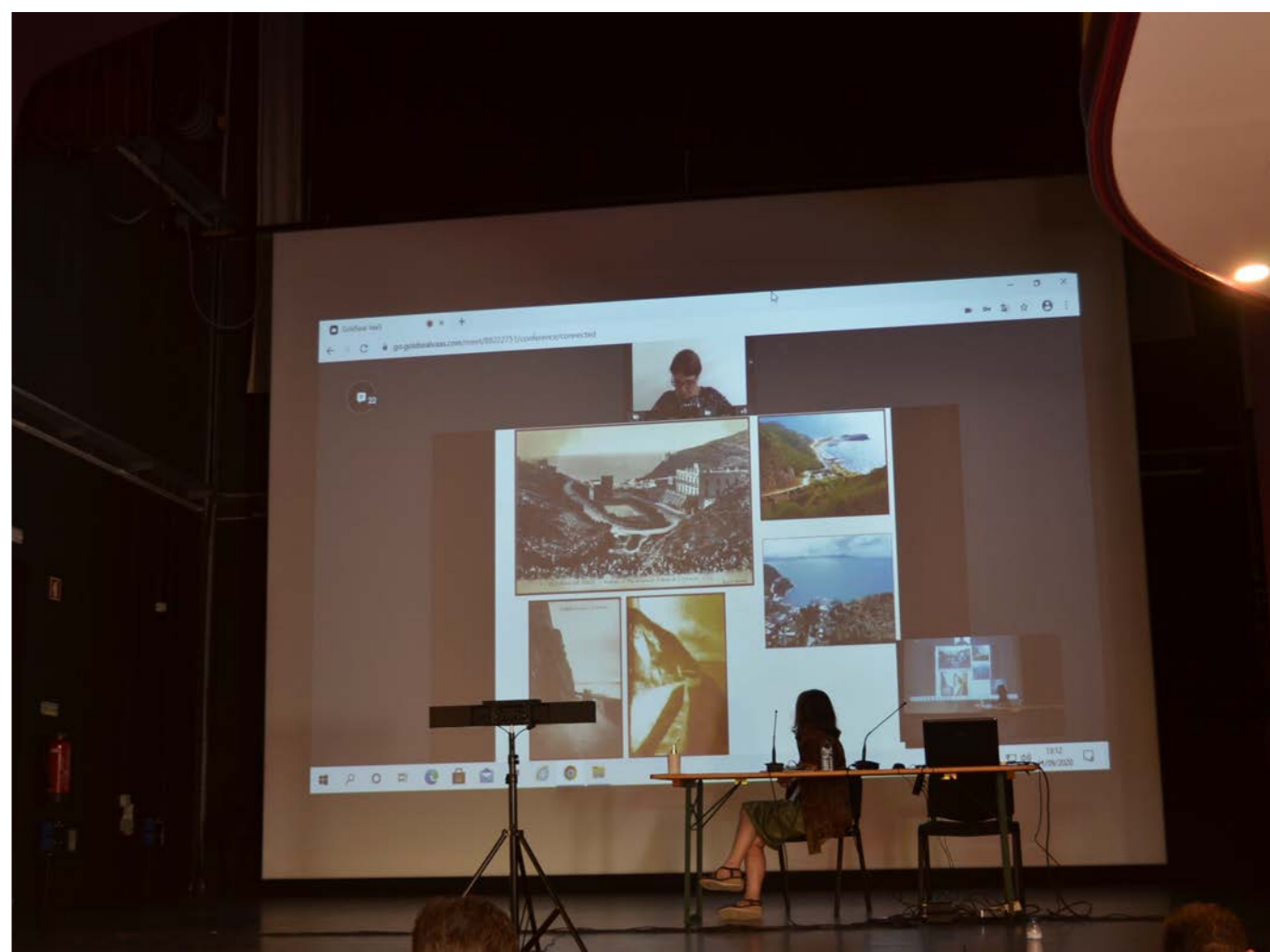








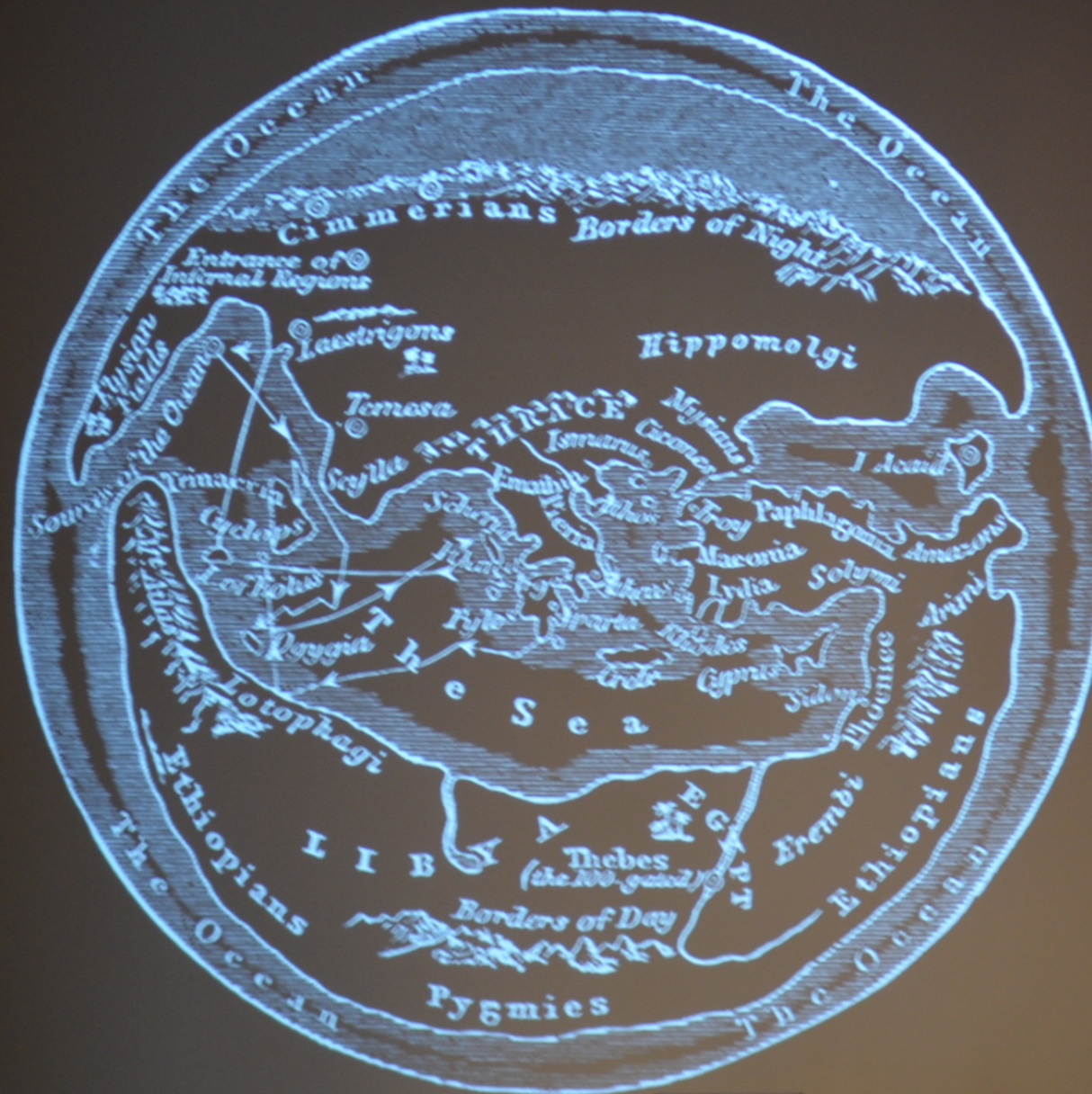




Mediterrâneo: um certo *genius* de habitar

Gonçalo Duarte Gomes

CHAIA
HISTÓRIA DA ARTE
INVESTIGAÇÃO ARTÍSTICA



II CÍCLIO

Mértola . 12 . S

